

Família Paranaense promove capacitação para atender mais de 40 municípios

Cerca de 650 famílias que vivem em condições precárias e irregulares em dezenas de municípios paranaenses serão beneficiadas por projetos de habitação popular do Governo do Paraná.

As ações estão sendo elaboradas pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) e contam com a participação de 19 secretarias e órgãos estaduais, envolvidos com o Programa Família Paranaense, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social.

A Cohapar é responsável pela assessoria e acompanhamento técnico da construção de novas moradias, reformas, regularização fundiária para famílias que ocupam áreas de risco, ilegais ou de proteção ambiental com pouco ou nenhum acesso ao sistema de serviços públicos, além de articular a reabilitação ambiental das áreas desocupadas.

Segundo o presidente da Cohapar, Abelardo Lupion, a experiência da equipe da empresa no setor de habitação popular é fundamental para o sucesso do programa. "Temos técnicos com grande expertise no planejamento e execução de políticas de habitação de interesse social, o que agrega ainda mais qualidade aos projetos da Secretaria da Família", afirma.

LOCALIDADES ATENDIDAS – Representantes do BID estiveram no município no início do mês para acompanhar o andamento do programa, que beneficiará 54 famílias moradoras da Vila Falcão. "Temos ações importantes em andamento e o apoio técnico do Banco é fundamental para o fortalecermos as ações planejadas pelo Governo do Estado para melhorar a qualidade de vida das famílias em situação de maior vulnerabilidade social", explica Letícia Reis, coordenadora estadual do Programa Família Paranaense.

Outros municípios que também estão com projetos de habitação em desenvolvimento são: Cantagalo, que atenderá 125 famílias



O programa Família Paranaense vai atender cerca de 650 famílias

na Vila Chimim; Prudentópolis, que prevê auxílio a 83 famílias da Vila Santana; Wenceslau Braz, que atenderá 108 famílias na Vila Sem Teto; Laranjeiras do Sul, que atenderá 128 famílias na Vila Caic; e Imbituva, que prepara o auxílio para 196 famílias residentes nos arredores da Vila Zezo. Estes municípios fazem parte da fase de requalificação urbana e calcula um investimento total de R\$ 48,4 milhões.

As cidades fazem parte da primeira fase de atendimento referente à habitação do programa, que consiste na requalificação urbana. Isso significa que os bairros selecionados de



O governador Beto Richa destaca que o Programa vai atender cerca de 650 famílias

cada município irão passar por um aprimoramento com reformas de casas, construção de novas residências no lugar das antigas ou até mesmo realocação para novos espaços em casos onde haja risco para as famílias.

NOVA CHAMADA PÚBLICA – Em 2017 a Secretaria Estadual da Família e Desenvolvimento Social lançou uma nova chamada pública para os municípios prioritários interessados em apresentar lotes urbanos para a implantação de

novas unidades habitacionais para atendimento das famílias que se enquadram no programa. Esta etapa prevê a construção de casas e infraestrutura em uma área livre, oferecida pelo município, para uma nova edificação.

As equipes municipais deverão apresentar a manifestação de interesse e os documentos solicitados pela chamada no Palácio das Araucárias, no dia 25 de abril, às 9h. Antes desse período os gestores poderão consultar os escritórios regionais da Cohapar para eventuais dúvidas.

Toda a documentação será avaliada por uma comissão mista, composta

pela Secretaria e Cohapar. A entrega dos documentos não garante que o município será contemplado, pois precisam atender impreterivelmente a todas as exigências contidas na Chamada. Em seguida acontecerá a checagem dos documentos que fará a pré-seleção das cidades que se enquadraram nos requisitos estabelecidos.

Depois, a lista será enviada para estudo da Cohapar, que terá 30 dias para vistoria das condições técnicas dos lotes e aprovação ou não. Caso o município seja aceito, posteriormente será assinado um convênio em que a prefeitura autoriza o Governo do Estado a construir no terreno dedicado ao projeto.

SELEÇÃO DAS FAMÍLIAS – Dentro dos municípios selecionados há também a necessidade de elencar as famílias com maior grau de carência por serviços básicos oferecidos pelo governo. A identificação daquelas em situação de instabilidade social é apontada por meio do Índice de Vulnerabilidade das Famílias Paranaenses (IVF/PR).

O índice é um indicador que engloba a informação contida em um conjunto de indicadores parciais, elaborado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde), a qual a fórmula é aplicada de acordo com os critérios da Secretaria da Família na base de dados do Cadastro Único de Programas Sociais do governo federal, que depende das equipes dos municípios quanto ao preenchimento e atualização.

Para o cálculo do IVF/PR são considerados quatro componentes divididos em: adequação do domicílio, perfil e composição familiar, acesso ao trabalho e renda e condição de escolaridade. Estes componentes são subdivididos em 19 aspectos para que seja captada a realidade das famílias e sejam ofertadas as ações de acordo com cada uma. O índice varia de 0 a 1, sendo 1 o mais fragilizado.



A merenda escolar está recebendo carne bovina

As 2,1 mil escolas da rede estadual de ensino começaram a receber nessa semana segunda remessa de carne bovina para a merenda escolar. Nos próximos dias serão entregues 75 toneladas de carne bovina (patinho) em cubo a todas as unidades de ensino. No final do mês de maio as escolas estaduais vão receber a segunda remessa, contendo peito de frango.

Para garantir a qualidade

dos alimentos que integram a merenda escolar, o Governo do Estado faz um rigoroso controle dos itens, como os testes de rotina que garantem o nível adequado dos produtos da alimentação dos estudantes.

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), responsável pela alimentação escolar, esclarece que se houver qualquer inconformidade, o produto é recusado. Eventuais fornecedores

que não entreguem o produto em conformidade são suspensos e ficam proibidos de contratar com o poder público.

O investimento anual para a aquisição dos gêneros alimentícios congelados, que inclui as carnes de frango, bovina, suína e filé de peixe, é superior a R\$ 22 milhões.

Este ano o Governo do Paraná destinará ao todo cerca de R\$ 100 milhões para a aquisição de alimentos da merenda. O investimento é parte do Programa Estadual de Alimentação Escolar, que prevê refeições com cardápio diversificado, de forma que os estudantes tenham todos os nutrientes necessários ao seu desenvolvimento.

Escolas estaduais começam a receber carne bovina

CARDÁPIO VARIADO – No Colégio Estadual Leônicio Correia, em Curitiba, os cardápios de segunda, quarta e sexta-feira são mais leves, com lanches doces e salgados como achocolatado, torradas e chás. Já nas terças e quintas a merendeira Loreni Ressel e suas colegas preparam um cardápio mais elaborado com arroz, feijão, farofa, macarrão, carnes e saladas. "Principalmente para os alunos da noite é necessário fazer uma refeição mais reforçada e é preciso ter criatividade", disse Loreni.

O colégio recebeu, nesta segunda-feira (17), 72 quilos de carne bovina em cubos. "Com cardápios criativos podemos variar entre carnes e ovos e ga-

rantir a alimentação saudável, com boa apresentação. Ai eles comem também com os olhos", lembrou.

A lista de alimentos entregues anualmente às escolas contempla mais de 150 itens, divididos em três grupos: produtos não perecíveis, entregues entre quatro e cinco vezes por ano; alimentos congelados (carnes e peixes), entregues a cada 15 dias; alimentos da agricultura familiar, que são encaminhados semanalmente às escolas, por serem perecíveis; além dos ovos, cuja entrega é contínua ao longo do ano letivo.

AGRICULTURA FAMILIAR – O processo de classificação dos fornecedores está em fase de conclusão. A entrega está pre-

vista para o mês de maio. Os alimentos oriundos da agricultura familiar compreendem 12 grupos que incluem frutas, hortaliças e pinhão, legumes, tubérculos, temperos, leite, lácteos (queijos, iogurte entre outros), panificados, carnes, sucos, complementos (geleias e doces), feijões e cereal.

BALANÇAS – A Secretaria de Estado da Educação já iniciou a entrega de 1,5 mil balanças de precisão para auxiliar as equipes de cozinha a medirem a quantidade e peso exato dos alimentos, evitando desperdícios e garantindo que os pratos tenham o valor nutricional adequado às necessidades dos estudantes. O investimento é de R\$ 1,7 milhão.